

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício de 2023

(Art. 4º, §2º, Inciso I da Lei Complementar nº 101/2000)

A Previsão Anual Atualizada da receita, conforme o orçamento para o exercício de 2023 e suas respectivas alterações, desconsiderado o déficit aprovado no orçamento, foi de R\$2.942.862.327,70, enquanto o valor total arrecadado no ano foi de R\$2.843.280.551,05 que corresponde a 97% da previsão atualizada, como pode ser verificado na Tabela 1.

Tabela 01

Vr. nominal em R\$1,00

Receitas	Metas LOA 2023	Previsão Anual Atualizada (a)	Execução 2023 (b)	Δ (b-a)	% (b)/(a)
Receitas Correntes	2.708.506.251,51	2.747.342.743,90	2.780.640.334,78	33.297.590,88	101%
Tributárias	707.801.844,30	707.801.844,30	783.746.416,74	75.944.572,44	111%
Contribuições	428.502.269,15	431.502.269,15	408.592.923,01	-22.909.346,14	95%
Patrimoniais	43.156.209,81	49.156.209,81	131.015.532,45	81.859.322,64	267%
Transferências Correntes	1.473.462.934,64	1.503.299.427,03	1.384.049.837,84	-119.249.589,19	92%
Outras Receitas Correntes	55.582.993,61	55.582.993,61	73.235.624,74	17.652.631,13	132%
Receitas de Capital	195.240.235,10	195.519.583,80	62.640.216,27	-132.879.367,53	32%
Operações de Crédito	78.107.409,60	78.107.409,60	38.701.375,43	-39.406.034,17	50%
Alienação de Bens	71.156,11	71.156,11	918.545,54	847.389,43	1291%
Transferências de Capital	117.061.669,39	117.341.018,09	23.020.295,30	-94.320.722,79	20%
Receita Total (i)	2.903.746.486,61	2.942.862.327,70	2.843.280.551,05	-99.581.776,65	97%
Déficit Orçamentário (ii)	117.000.000,00	117.000.000,00	0,00	-117.000.000,00	0%
Receita Total (i) + (ii)	3.020.746.486,61	3.059.862.327,70	2.843.280.551,05	-216.581.776,65	93%

Fonte: Consultas SIAFEM/DimRel

A Receita Corrente alcançou 101% da previsão atualizada, resultado explicado, principalmente, pelo desempenho das Receitas Tributárias e Patrimoniais que alcançaram 111% e 267% da previsão atualizada, respectivamente.

O comportamento das Receitas Tributárias decorre, sobretudo, do desempenho do IRRF, IPTU/TCRS e do ISSQN. Com relação ao IPTU, no exercício 2023 foi realizada a atualização, com base no IPCA, da Planta Genérica de Valores Imobiliários em 5,9% (Decreto nº 15.663/2022). A base cadastral sofreu um aumento de 2,64%, com auxílio do programa de georreferenciamento. No âmbito do ISSQN, os principais setores que apresentaram crescimento na arrecadação, foram: Autônomo, Movimento Econômico e Retenção, além do Simples Nacional (regime tributário diferenciado e simplificado previsto na Lei Complementar nº 123 de 14/dez/2006, aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). A arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) foi ampliada, principalmente, devido às mudanças na Instrução Normativa RFB 1234/2012 (julho/2023), ao aumento das contratações e dos reajustes nos contratos de prestação de serviços, além do aumento concedido de 14,95% sobre o vencimento base dos servidores da educação básica do magistério municipal, conforme estabelecido pela Lei Municipal 14.613/2023.

Receita Tributárias	Previsão Atualizada (a)	Receita Realizada (b)	Δ (b-a)	% (b)/(a)
IPTU/TCRS	311.047.354,40	325.977.953,63	14.930.599,23	105%
ITBI	51.818.197,79	51.860.624,78	42.426,99	100%
IRRF	107.370.353,60	152.047.077,25	44.676.723,65	142%
ISSQN	224.969.674,46	245.866.723,75	20.897.049,29	109%
Demais Receitas Tributárias	12.596.264,05	7.994.037,33	-4.602.226,72	63%
Total	707.801.844,30	783.746.416,74	75.944.572,44	111%

As Contribuições alcançaram 95% da previsão. Dentre as receitas dessa origem destacam-se as contribuições patronais para o regime próprio de previdência.

As Receitas Patrimoniais alcançaram 267% da meta e são compostas, principalmente, por dividendos, rendimentos de aplicações financeiras diversas e receita de remuneração de depósito CDB pós fixado.

As Transferências Correntes alcançaram 92% da meta prevista para o período. Essa categoria é composta, sobretudo, pelas transferências do FPM, FUNDEB, IPVA e ICMS.

O FPM arrecadou 97% do previsto para o exercício. Esta receita é formada por uma parcela do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), seu aumento está diretamente ligado à arrecadação Federal.

A arrecadação do ICMS atingiu 92% da Previsão Anual. O desempenho do ICMS reflete tanto o nível de atividade econômica quanto a política tributária adotada pelo Governo de Minas Gerais.

A receita do FUNDEB alcançou apenas 88% da projeção inicial, sendo importante ressaltar que essa fonte de financiamento é vinculada à arrecadação do FPM e do ICMS.

No que se refere ao IPVA, a arrecadação alcançou 117% dos valores previstos para o exercício total. Em 2023, o Governo de Minas estabeleceu que o imposto seria pago nos meses de março, abril e maio. Essa extensão do prazo teve como objetivo reduzir os impactos da carga tributária no início do exercício. Além disso, foi concedido um desconto de 3% para aqueles que escolheram quitar o imposto integralmente à vista e houve o Programa "Bom Pagador", que ofereceu um desconto extra de 3% aos contribuintes que mantiveram regularidade no pagamento do IPVA. É importante ressaltar que durante o exercício de 2022, o IPVA em Minas Gerais estava com os preços congelados, porém, houve retorno à cobrança padrão em 2023, seguindo a tabela FIPE.

Transferências Correntes	Previsão Atualizada (a)	Receita Realizada (b)	Δ (b-a)	% (b)/(a)
FPM	123.965.924,78	119.853.756,50	-4.112.168,28	97%
ICMS	237.855.267,51	218.581.442,40	-19.273.825,11	92%
IPVA	110.694.733,52	129.681.644,95	18.986.911,43	117%
FMS	688.381.603,47	594.192.745,24	-94.188.858,23	86%
FUNDEB	282.249.454,59	249.304.826,59	-32.944.628,00	88%
FNDE	19.548.683,46	23.556.773,80	4.008.090,34	121%
Outras Transferências	40.603.759,70	48.878.648,36	8.274.888,66	120%
Total	1.503.299.427,03	1.384.049.837,84	-119.249.589,19	92%

As receitas agrupadas sob a categoria de "Outras Receitas Correntes" excederam a meta prevista para o período, atingindo 132%. Este agrupamento engloba diversas fontes, como multas administrativas, contratuais e jurídicas, demais receitas, indenizações, restituições, ressarcimentos e outras.

No que diz respeito à categoria econômica das Receitas de Capital, esta alcançou apenas 32% da meta estabelecida para o quadrimestre. Esse resultado se deve à não concretização das operações de crédito e das transferências de capital que estavam programadas.

Na análise efetuada pelo confronto da execução orçamentária de 2023 com as previsões constantes na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 14.496/2022), o valor previsto para as Receitas Fiscais foi de R\$2.298.414.389,25 e para as Despesas Fiscais de R\$2.352.246.977,21.

Tabela 2 - Metas Fiscais - Exercício 2023 Vr. Nominal em R\$1,00

RECEITAS FISCAIS	Projeção LDO 2023 (a)	Realizado (b)	% (b)/(a)
Receita Corrente (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.197.130.810,88	2.440.342.132,09	111%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	706.257.277,29	783.746.416,74	111%
Contribuições	0,00	98.248.642,22	
Receita Patrimonial	37.766.956,92	124.900.377,87	331%
Aplicações Financeiras (II)	17.510.014,98	79.274.707,87	453%
Outras Receitas Patrimoniais	20.256.941,94	45.625.670,00	225%
Transferências Correntes	1.319.234.381,46	1.384.049.837,84	105%
Demais Receitas Correntes	133.872.195,21	49.396.857,42	37%
Outras Receitas Financeiras (III)	0,00	0,00	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = (I-II-III)	2.179.620.795,90	2.361.067.424,22	108%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)		334.183.048,11	
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)		6.115.154,58	
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)	182.493.593,35	62.640.216,27	34%
Operações de Crédito (VIII)	63.700.000,00	38.701.375,43	61%
Amortização de Empréstimos (IX)	0,00	0,00	
Alienação de Bens	76.156,11	918.545,54	1206%
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	0,00	0,00	
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	0,00	0,00	
Outras Alienações de Bens	76.156,11	918.545,54	1206%
Transferências de Capital	118.717.437,24	23.020.295,30	19%
Convênios	90.930.061,00	5.843.449,80	6%
Outras Transferências de Capital	27.787.376,24	17.176.845,50	62%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)	0,00	0,00	
Outras Receitas de Capital Primárias	0,00	0,00	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII)=(VII-(VIII+IX+X+XI+XII))	118.793.593,35	23.938.840,84	20%
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)		0,00	
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)		0,00	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)		2.719.189.313,17	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	2.298.414.389,25	2.385.006.265,06	104%

DESPESAS FISCAIS	Projeção LDO 2023 (a)	Despesa Paga (b)	% (b)/(a)
DESPESAS CORRENTES (Exceto Fontes RPPS) (XVIII)	2.130.244.262,92	2.228.745.579,06	105%
Pessoal e Encargos Sociais	1.134.995.943,68	1.197.456.992,88	106%
Juros e Encargos da Dívida (XIX)	27.388.848,07	24.175.014,05	88%
Outras Despesas Correntes	967.859.471,17	1.007.113.572,13	104%
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX)=(XVIII-XIX)	2.102.855.414,85	2.204.570.565,01	105%
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)		339.271.241,74	
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)		0,00	
DESPESAS DE CAPITAL (XXIII)	249.280.141,30	148.252.611,85	59%
Investimentos	229.523.715,06	121.226.853,06	53%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV)	0,00	0,00	
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV)	0,00	0,00	
Aquisição de Título de Crédito (XXVI)	0,00	0,00	
Demais Inversões Financeiras	0,00	0,00	
Amortização da Dívida (XXVII)	19.756.426,24	27.025.758,79	137%
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = (XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII))	229.523.715,06	121.226.853,06	53%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)	100.000,00	0,00	0%
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)		60.432,00	
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)		0,00	
Pagamento de Restos a Pagar Primário (XXXII)		102.032.781,30	
Pagamento de Restos a Pagar Primário (XXXIII) (Exceto Fontes RPPS)	19.767.847,30	101.624.391,59	514%
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXIV) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX + XXXII)		2.767.161.873,11	
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXV) = (XX + XXVIII + XXIX + XXXIII)	2.352.246.977,21	2.427.421.809,66	103%
RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXVI) = (XVI - XXXIV)		-47.972.559,94	
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVII) = (XVII - XXXV)	-53.832.587,96	-42.415.544,60	79%

Fonte: LEI Nº 14.496, de 03 de agosto de 2022 (LDO 2023); Anexo I - Anexo de Metas Fiscais e Memória de Cálculo Resultado Nominal Corrente SICONFI/STN: RREO 6º Bimestre de 2023 - Anexo 6

Na execução orçamentária do exercício de 2023, as Receitas Fiscais, ou seja, as receitas totais excluídas as receitas provenientes de remuneração de depósitos bancários, as operações de crédito, amortizações de empréstimos e as alienações de investimentos temporários ou permanentes, alcançaram 104% do valor previsto na LDO/2023.

	Projeção LDO 2023 (a)	Realizado (b)	Δ (b)/(a)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)	2.298.414.389,25	2.385.006.265,06	104%

Já as Despesas Fiscais, ou seja, todas as despesas e restos a pagar pagos no exercício, excluído os pagamentos de juros e encargos da dívida e suas respectivas amortizações, alcançaram 103% da meta prevista.

	Projeção LDO 2023 (a)	Realizado (b)	Δ (b)/(a)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXV) = (XX + XXVIII + XXIX + XXXIII)	2.352.246.977,21	2.427.421.809,66	103%

Confrontando as Receitas e Despesas Fiscais realizadas apurou-se um Resultado Primário deficitário no valor de R\$ 42.415.544,60 que representa 79% do deficit previsto na LDO.

	Projeção LDO 2023 (a)	Realizado (b)	Δ (b)/(a)
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVII) = (XVII - XXXV)	-53.832.587,96	-42.415.544,60	79%

A Dívida Consolidada do Município totalizou, no exercício avaliado, o equivalente a R\$ 236.593.161,86 representando 94% do montante previsto:

	Projeção LDO 2023 (a)	Realizado (b)	Δ (b)/(a)
Dívida Consolidada	252.214.977,47	236.593.161,86	94%

Já a Dívida Consolidada Líquida (DCL) “corresponde ao saldo da dívida consolidada, deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros, e os Restos a Pagar Processados” (Manual de Demonstrativos Fiscais, 13ª edição, pág.267), ou seja, quanto menor melhor. No exercício de 2023, a mesma totalizou R\$ 508.055.020,83 negativos, conforme demonstrado na Tabela 3. Ou seja, em 31/12/2023 a disponibilidade de recursos do Município era maior que suas obrigações.

Tabela 3 - Dívida Consolidada Líquida

Exercício 2023	
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	236.593.161,86
DEDUÇÕES (II) = (III + VII)	744.648.182,69
Disponibilidade de Caixa (III) = (IV - V - VI)	704.874.446,04
Disponibilidade de Caixa Bruta (IV)	748.747.275,74
(-) Restos a Pagar Processados (V)	32.708.777,48
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (VI)	11.164.052,22
Demais Haveres Financeiros (VII)	39.773.736,65
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (VIII) = (I - II)	-508.055.020,83

SICONFI/STN: RREO 6º Bimestre de 2023 - Anexo 6

O Resultado Nominal Abaixo da Linha “representa a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida (DCL) em 31 de dezembro do exercício anterior em relação ao saldo da DCL apurado em 31 de dezembro do exercício de referência” (MDF, 13ª edição, pág.76). Conforme se verifica no quadro abaixo, o valor realizado foi de 79% do estimado na LDO 2023.

RESULTADO Nominal Abaixo da Linha (SEM RPPS)	Projeção LDO (a)	Realizado (b)	% (b)/(a)
Dívida Consolidada Líquida 2022	-89.591.154,09	-571.515.901,36	638%
Dívida Consolidada Líquida 2023	-9.514.403,14	-508.055.020,83	5340%
Resultado Nominal Abaixo da Linha (SEM RPPS):	-80.076.750,95	-63.460.880,53	79%

Embora, o resultado nominal apurado seja negativo verifica-se que no exercício 2023 a disponibilidade de recursos superou as obrigações, ainda que seja menor do que os valores apurados durante o exercício 2022.